

Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
4 de março de 2011 - Nº 228 - www.sindipetrocaxias.org.br



Petroleiras são mulheres que vão à luta

É com muito orgulho que o Sindipetro Caxias parabeniza todas as petroleiras pelo Dia Internacional da Mulher comemorado em 8 de março. As trabalhadoras da Reduc e Tecam são um verdadeiro exemplo de mulheres que lutam por seus direitos e igualdade de condições de trabalho em nossa sociedade. Batalhadoras, muitas ainda cumprem uma dupla jornada quando retornam a seus lares.



exigiu que sejam tratados, sigilosamente, todos os casos de assédio que porventura cheguem ao conhecimento da assistente social ou da ouvidoria da refinaria.

Ainda em defesa das trabalhadoras, quer que o Programa de Prevenção e Preservação da Saúde Individual (Papesi), que está sendo implantado pelo SMS/Saúde da

Em defesa da dignidade da mulher trabalhadora, o Sindipetro Caxias cobrou da gerência de RH da Reduc, no último dia 15 de fevereiro, que esta viabilize uma sala com isolamento acústico para que a assistente social da empresa faça, entre outros, o atendimento de mulheres que venham a sofrer assédio moral ou sexual em seu ambiente de trabalho. O Sindicato

Reduc, inclua o tratamento da saúde mental de todos os empregados, especialmente as mulheres vítimas de assédio.

O Sindipetro Caxias está solidário à luta das mulheres por igualdade de condições e oportunidades. Mulher é para ser bem tratada e respeitada!

O Sindicato aproveita a oportunidade para saudar Dilma Rousseff, a primeira mulher presidente do Brasil.

Sindicato participa da apuração de acidentes na Reduc

O Sindipetro Caxias vem participando dos Grupos de Trabalho (GTs) que analisam o acidente com o Técnico de Operação da U-1510 que desmaiou na área e o incêndio na U-1630. O objetivo desses GTs é mitigar o risco de novas ocorrências semelhantes.

No GT do acidente da U-1510, foi apurado que o Técnico de Operação apresentava cansaço em razão das manobras realizadas para normalizar a unidade, o que pode ter provocado sua queda na área. O SMS/SI efetuou medição H₂S no local cerca de dez minutos após a ocorrência e não encontrou qualquer concentração. No entanto, não se pode descartar a presença de gases na área no momento do acidente, assim como não se pode ter certeza que a queda do empregado tenha sido provocada apenas pela fadiga. Vale destacar que o número mínimo de segurança da unidade, de apenas dois Técnicos de Operação na área, é insuficiente para atender a situações de emergência.

A Cipa da Reduc constituiu um Grupo

de Trabalho independente e anterior ao constituído pela Reduc para analisar o ocorrido, tendo em vista que a Reduc ainda não tinha caracterizado o evento como acidente. O Sindicato esteve presente na reunião ordinária da Cipa e declarou que apóia qualquer decisão que seja tomada pelos trabalhadores.

No caso do incêndio na U-1630, o GT concluiu que todos os filtros precisam ser substituídos, mas estabeleceu um prazo muito longo para a realização da tarefa. O Sindipetro Caxias alertou à gerência da Reduc que a U-1630 encontra-se sucateada e sua operação representa perigo. Solicitou a intervenção dos órgãos fiscalizadores para que a unidade não retome a operação de maneira precária, colocando em risco a segurança e saúde dos trabalhadores, as instalações e o meio ambiente. Sem levar em conta a ponderação do Sindicato, a refinaria colocou novamente a unidade em operação.

História do Dia

Internacional da Mulher

O Dia Internacional da Mulher, 8 de março, está intimamente ligado aos movimentos feministas que buscavam mais dignidade para as mulheres e sociedades mais justas e igualitárias. É a partir da Revolução Industrial, em 1789, que estas reivindicações tomam maior vulto com a exigência de melhores condições de trabalho, acesso à cultura e igualdade entre os sexos. As operárias desta época eram submetidas a um sistema desumano de trabalho, com jornadas de 16 horas diárias, espancamentos e ameaças sexuais.

Dentro deste contexto, 129 tecelãs da fábrica de tecidos Cotton, de Nova Iorque, decidiram paralisar seus trabalhos, reivindicando o direito à jornada de 10 horas. Era 8 de março de 1857, data da primeira greve norte-americana conduzida somente por mulheres. A polícia reprimiu violentamente a manifestação fazendo com que as operárias refugassem-se dentro da fábrica. Os donos da empresa, junto com os policiais, trancaram-nas no local e atearam fogo, matando carbonizadas todas as tecelãs.

Em 1910, durante a II Conferência Internacional de Mulheres, realizada na Dinamarca, foi proposto que o dia 8 de março fosse declarado Dia Internacional da Mulher em homenagem às operárias de Nova Iorque. A partir de então esta data passou a ser comemorada no mundo inteiro como homenagem às mulheres.

Em dezembro de 1977, o Dia Internacional da Mulher foi adotado pelas Nações Unidas, para lembrar as conquistas sociais, políticas e econômicas das mulheres, mas também a discriminação e a violência a que muitas delas ainda são submetidas dentro e fora de seu ambiente de trabalho em todo o mundo.

Exame de saúde do PPEOB tem que ser realizado de forma correta

O Sindipetro Caxias recebeu denúncia de que o laboratório contratado pela Reduc para fazer as análises clínicas do exame periódico e dos Grupos Homogêneos de Exposição ao Benzeno estaria realizando as análises a partir de amostras de urina coletadas no mesmo frasco, o que é totalmente equivocado.

No exame mais simples, a urina é coletada em um pequeno pote de plástico de 40 a 50 ml. Normalmente é solicitado que se use a primeira urina da manhã e que se despreze o primeiro jato. Não é obrigatório que seja a primeira urina do dia e esta deve ser colhida, idealmente,

no próprio laboratório, pois quanto mais fresca estiver, mais confiáveis serão seus resultados. Um intervalo de mais de 2 horas entre a coleta e a avaliação normalmente invalidam qualquer resultado, principalmente se urina não tiver sido mantida sob refrigeração.

No exame de ácido trans, trans-mucônico urinário, realizado pelos membros dos GHEs para detectar exposição ao Benzeno, é recomendada a coleta de 20 ml da urina a partir do terceiro dia seguido de exposição ao final da jornada de trabalho. Da mesma forma, a urina deve ser mantida sob refrigeração a

partir do momento da coleta.

O novo gerente do SMS/Saúde tem que zelar para que o laboratório contratado faça os exames de urina a partir de amostras coletadas da forma correta. Os próprios trabalhadores têm obrigação de fiscalizar o cumprimento dessas recomendações, pois são essenciais para avaliação de sua saúde ocupacional. O Benzeno é um hidrocarboneto carcinogênico e o exame do ácido trans, trans-mucônico serve para detectar uma exposição aguda sofrida pelo trabalhador dentro das instalações da empresa.

JURÍDICO

Normando Rodrigues*

O que leva uma pessoa a destratar e agredir, cotidianamente, seus subordinados no trabalho? Sem pretendermos uma incursão nos reinos dos “distúrbios da alma”, ficamos com respostas oferecidas pela ética:

(a) simplesmente não enxerga aos demais como seres humanos detentores dos mesmos direitos que pretende para si;

(b) tem a si mesmo como uma pessoa desmerecedora de respeito e consideração e, portanto, julga assim poder agir com qualquer um.

Essas duas hipóteses deveriam ser analisadas com mais atenção por quem

“Quem manda aqui sou eu”

pretenda refletir sobre a estrutura social da Petrobrás. E essa reflexão é urgente, pois há uma evidente cultura de assédio, perseguição, e agressões verbais.

Cultura sintetizada em diversos episódios, nos quais os trabalhadores são coagidos a emitir permissões de trabalho que não poderão acompanhar, a ignorar normas e procedimentos de segurança, a não questionar a conduta gerencial, mesmo quando manifestamente prejudicial à Empresa, coagidos, enfim, a não se opor aos desmandos cotidianos.

Certamente existem os que assim agindo acham que não existem unidades

deterioradas, corroídas, com centenas de requisições de serviços de manutenção pendentes. Muito menos existem acidentes. Basta, no máximo, que ele grite, e então, como num passe de mágica, tudo isso acaba.

Não temos a menor esperança de que os membros da cultura gerencial “Brucutu” venham a ler e refletir sobre ética e dignidade humana. Aparentemente são casos perdidos. Mas os trabalhadores podem e devem agir, coletivamente, quanto a isso, antes que se contaminem com a bestialização daqueles que lhes deveriam inspirar liderança e respeito.

*Assessor jurídico do Sindipetro Caxias – normando@nrodrigues.adv.br

Petrobrás fecha 2010 com lucro recorde de R\$ 35,189 bilhões

A Petrobrás fechou o ano de 2010 com um lucro líquido de R\$ 35,189 bilhões – 17% acima do que o registrado no ano anterior (R\$ 30,051 bilhões), informou a empresa na última sexta-feira, 25. O resultado é o maior já registrado pela companhia e o maior da história de uma empresa brasileira. Somente no quarto trimestre, o lucro líquido chegou a R\$ 10,602 bilhões, alta de 24% ante o trimestre anterior (R\$ 8,566 bilhões). O forte crescimento do lucro no último trimestre foi atribuído à redução das despesas operacionais, em R\$ 1,58 bilhão, além de gastos menores com tributos, com impacto positivo de R\$ 1,28 bilhão.

Segundo o comunicado enviado ao mercado, o resultado anual foi influenciado pela alta da cotação do petróleo durante o

ano e pelo aumento de 11% nas vendas de derivados. A Petrobrás ressaltou que a valorização cambial provocou um impacto positivo no resultado de R\$ 2,725 bilhões.

INVESTIMENTOS-A Petrobrás prevê investir R\$ 93,66 bilhões em 2011, ante R\$ 76,41 bilhões aplicados no ano passado. A maior parte do investimento orçado deve ser dirigida para a área de exploração e produção (R\$ 42,99 bilhões), seguida pela área de Abastecimento (R\$ 37,21 bilhões). O segmento de gás e energia deve receber outros R\$ 4,67 bilhões e o internacional R\$ 5,5 bilhões. Já os segmentos de Distribuição e Biocombustíveis devem receber cada 1% do investimento previsto para 2011.

Em 2010, a Petrobras investiu menos que o previsto. Ao todo, foram R\$

76,4 bilhões, diante de uma estimativa anterior de R\$ 89 bilhões.

PRODUÇÃO-A Petrobrás prevê ampliar em 2,5% a produção média de petróleo no país este ano, chegando à meta de 2,100 milhões de barris por dia. Para isso, a empresa conta com a entrada de seis novos sistemas de produção, que vão significar 60 novos poços. Eles garantirão mais 265 mil barris/dia. Desse total, apenas 30 mil barris ainda virão de campos que estão sendo testados no pré-sal.

Em 2010, a produção da companhia foi de 2,004 milhões de barris diários. Na área de exploração, nove sondas estão perfurando o pré-sal, com a perspectiva da chegada de outras três. A meta é que 20 poços na região sejam perfurados este ano.

Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 - CEP: 25.020-140

-Centro - Duque de Caxias - RJ - Tel. / Fax: (21) 3774-4083 / 2772-7330 / 2672-1623 / 2652-1672 -

Impresso em papel reciclado

www.sindipetrocaxias.org.br - Correio eletrônico: imprensa@sindipetrocaxias.org.br - Webdesigner/Diagramação:

David Candeias - Ilustração: César Duarte - Impressão: Sindipetro-Caxias - Tiragem: 3.000 exemplares